

Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
Departamento de Saúde Coletiva



A Determinação Social da Microcefalia e o Saneamento

Workshop Internacional ABCDE do Zika

Recife, 02.03.2016

André Monteiro Costa

andremc@cpqam.fiocruz.br

A determinação social da saúde

- *Há uma centralidade, quase exclusividade, na abordagem da microcefalia na dimensão biológica. Por quê?*
- *Por que o Brasil? Por que o Nordeste? Por que Pernambuco?*
- *Por que o veneno como principal solução?*
- *As respostas a essas perguntas estão apenas na dimensão biológica?*
- *Onde está a dimensão social na determinação da microcefalia?*

Iniquidade?



A reprodução social e a complexidade

- *Arquitetura da complexidade (H.Simon, 1979)*
- *A reprodução social e a saúde (Samaja, J., 2009)*

Reprodução social

...

Ambiente

Políticas Públ.

Tecno-econômica

Comunidade

Reprodução biológica

Indivíduo

Órgão

Tecido

Célula

Molécula

Átomo

...

A reprodução social e a complexidade

Extrapolação do nível biológico para o nível social e do nível social para o nível biológico



Reduccionismo

Reprodução social

Reprodução biológica

- ...
- Ambiente
- Políticas Públ.
- Tecno-econômica
- Comunidade
- Indivíduo
- Órgão
- Tecido
- Célula
- Molécula
- Átomo
- ...

- Compreender os processos sociais que determinam as condições de saúde (Breilh, 2013)

A reprodução social e a complexidade

...

Ambiente

Políticas Públicas

Tecno-econômica

Comunidade

Reprodução social

- *Nesse nível de complexidade emergem:*
 - *cultura*
 - *organização social*
 - *modelos tecno-econômicos*
 - *políticas públicas como expressão da ação do Estado*
 - *Ambiente como contexto mais amplo*

A reprodução social e as políticas públicas

Políticas Públicas

- Pol. Urbanas
- Habitação
- Saneamento
- Saúde

Contexto da microcefalia / zika

- Pobreza/Extrema pobreza
- Habitações insalubres
- Urbanização precária
- Saneamento inadequado



Iniquidade urbana

Infraestrutura e serviços precários em áreas de pobreza/extrema pobreza

Em que famílias nascem os bebês com microcefalia?

- Em PE 97% bebês com microcefalia nasceram em hospitais do SUS (SES/PE)
- 77% das mães de bebês com microcefalia em Pernambuco estão na linha de extrema pobreza
 - Vivem em situações precárias.
 - Locais sem saneamento básico e onde o fornecimento de água é escasso.
 - O esgoto escorre a céu aberto
 - O fornecimento de água é precário
(Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude/PE (24.02.2016))

Como são e vivem as famílias com bebês com microcefalia?

1. Como é a casa? De que material? Há quintal?
2. Como é o entorno da casa?
3. Há conexão com a rede de água?
4. Há intermitência no abastecimento?
5. Há cisterna inferior, bombeamento e caixa de água superiores?
6. Como é feita a reservação de água no domicílio quando do racionamento?
7. Há conexão com a rede de esgotos?
8. Há fossas sépticas na casa ou na vizinhança?
9. Como é a coleta do lixo?
10. Há terrenos baldios próximos?
11. Há redes galerias de drenagem, canaletas, canais?
12. Como é a limpeza dessa drenagem?
13. Como é a urbanização do entorno dessa casa?
14. Carros/caminhões de serviços públicos acessam essa casa?
15. Em que periodicidade é feita a limpeza da fossa? Qual o nível de educação, de renda? etc.

Racionamento de água - Pernambuco

<i>Situação abastecimento de água - Pernambuco, dez/2015</i>	
<i>Pernambuco</i>	<ul style="list-style-type: none">• 126/184 cidades em situação de emergência• 26 em colapso
<i>Recife- alguns bairros</i>	<i>04 dias sem/12h com</i>
<i>Jaboatão Guararapes -alguns bairros</i>	<i>08 dias sem / 01 dia com</i>
<i>Agreste</i>	<i>15 cidades - 20 dias sem / 3 dias com</i>
<i>Santa Cruz Capibaribe</i>	<i>28 dias sem / 02 dias com</i>

Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
Departamento de Saúde Coletiva

A construção social do espaço urbano - Recife



Racionamento de água - Recife



Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
Departamento de Saúde Coletiva

Colapso no abastecimento de água -

Itapetim/PE



57/1000 casos
notificados de
microcefalia



Culpabilização da vítima

➤ *Por quê não há nenhuma ação pública, nos três níveis de governo, relativas às condições que propiciam a proliferação do Aedes?*

- *“A culpa é do mosquito”*
 - *Destituição de responsabilidade do Estado, este como vítima de ataque*
- *“O veneno é a única solução”*



Reduccionismo:

- *Solução apenas no nível biológico para um problema também social*

“Foram 25 anos de descaso, de medidas erradas. A solução básica sempre foi saneamento. Não adianta botar exército de agentes nas ruas se as casas continuam sem água encanada.

Está provado há mais de 10 anos que o fumacê não funciona. Quando o carro passa as pessoas fecham as portas e é dentro das residências que se encontram os vetores”

*(André Furtado apud ALMEIDA,
2015:Cidades, p1)*

Algumas proposições iniciais

Longo prazo

- *Rever o modelo de desenvolvimento*
- *Políticas urbanas integradas*
- *Rever e articular as políticas de saúde (Viep, VSA, Visa, Funasa) e destas com demais políticas públicas*

Algumas proposições iniciais

Curto e Médio prazo

- *Centrar o foco da ação na eliminação do criadouro.*
- *Priorizar investimentos em melhoria da gestão dos serviços de saneamento, com foco na redução do racionamento do abastecimento e limpeza urbana*
- *Priorizar investimentos em melhoria da gestão dos serviços de saneamento, com foco na redução do racionamento*
- *Equidade no racionamento nas áreas vulneráveis*
- *Mutirão de limpeza urbana nas áreas mais afetadas*
- *Equidade na limpeza nas áreas vulneráveis*
- *Vigilância da água para consumo humano, decorrente da aplicação dos inseticidas para controle do *Aedes aegypti**

Desculpabilizando as vítimas

Levar à consciência os mecanismos que tornam a vida dolorosa, inviável até, não é neutralizá-los; explicar as contradições não é resolvê-las.

Mas, não se pode anular o efeito que ela pode exercer ao permitir aos que sofrem que descubram a possibilidade de atribuir seu sofrimento a causas sociais e assim se sentirem desculpados; e

fazendo conhecer amplamente a origem social, coletivamente oculta, da infelicidade sob todas as suas formas, inclusive as mais íntimas e as mais secretas.

BOURDIEU, Pierre

ALMEIDA, V. *É hora de água nas torneiras. Recife, Diário de Pernambuco, Saúde em Cidades, p. 1, 19.12.2015.*

BREILH, J. *La determinación social de la salud como herramienta de transformación hacia una nueva salud pública (salud colectiva). Rev. Fac. Nac. Salud Pública Vol. 31 (supl 1) 2013, pp.12-27.*

SAMAJA, J. *Epistemología de la salud: reproducción social, subjetividad y transdisciplina. Buenos Aires, Lugar Editorial, 2009*

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CRIANÇA E JUVENTUDE/PE. *77% das famílias de bebês com microcefalia vivem abaixo da linha da pobreza*
http://tvjornal.ne10.uol.com.br/noticia/ultimas/2016/02/24/77_porcento-das-familias-de-bebes-com-microcefalia-vivem-abaixo-da-linha-da-pobreza-23147.php. Acessado em 26.02.2016

SIMON, H. *La ciencia de lo artificial. ATE. Barcelona, 1979.*

Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
Departamento de Saúde Coletiva

andré monteiro costa
andremc@cpqam.fiocruz.br